

# COM REDUÇÃO DE DIREITOS NÃO TEM ACORDO, TEM GREVE!



**A** pós reunião do Conselho Deliberativo da FUP, nos dias 14 e 15 de novembro, em Curitiba (PR), os sindicatos filiados à Federação estão convocando assembleias para deliberar sobre a realização de uma greve por tempo indeterminado, caso haja qualquer redução de direitos por parte da Petrobrás. A data de início da paralisação nacional dos petroleiros ainda será definida pela Federação.

Também será colocada em votação duas condicionantes para o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho da Petrobrás e suas subsidiárias, incluindo a Araucária Nitrogenados S/A: o acordo deve ser igual para todas as unidades da empresa e só será fechado caso tenha validade por dois anos.

**Em Minas, as assembleias acontecerão entre os dias 21 e 24 de novembro, conforme edital abaixo.**

## Proposta da Petrobrás

Em sua última proposta, a Petrobrás continua retirando direitos, prática que a categoria mineira rechaçou com 100% dos votos nas assembleias realizadas no mês de setembro. O mote "Com redução de direitos não tem acordo" também foi aprovado por petroleiros de todo o País e no XVII Confup.

Entre os itens apresentados pela empresa estão a redução do valor das horas extras, que passariam a valer 75%; a extinção da Promoção por Antiguidade de Plano para Sênior nos cargos de nível médio; o fim do pagamento integral da gratificação de férias (que passaria a ser de 1/3, sendo os outros 2/3 pagos em forma de abono); e a migração obrigatória do Auxílio Almoço para Vale Refeição/Vale Alimentação.

Em relação à AMS, a empresa propôs

um reajuste de 1,73% na tabela de grande risco e a criação de uma contribuição adicional a ser cobrada sempre em novembro, além de duas novas faixas de classe de renda. A proposta é que haja um acréscimo proporcional no valor da contribuição das faixas. A Petrobrás também propõe reduzir o limite para aquisição de medicamentos de R\$ 300 para R\$ 150.

Diante dessa proposta, a empresa deixou clara sua intenção de aumentar a exploração da força de trabalho da categoria retirando direitos conquistados com muita luta. Por isso, os petroleiros devem lutar mais do que nunca para manter o atual Acordo, especialmente agora, com a Reforma Trabalhista em vigor e a categoria sendo regida pela CLT a partir de 1º de dezembro, quando o atual ACT deixará de valer.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

Pelo presente EDITAL, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINDIPETRO/MG, em atendimento ao disposto na Lei 7.783/89, convoca a categoria dos profissionais empregados da empresa estatal PETRÓLEO BRASILEIRO S/A – PETROBRAS para assembleia nos dias 21, 22, 23 e 24 de novembro de 2017, na portaria da Refinaria Gabriel Passos-Betim/MG para deliberar sobre as seguintes pautas:

- 1 - em caso de qualquer redução de direitos descritos e consagrados pelo ACT 2015/2017, fica pré-aprovada a greve por tempo indeterminado, com data de início a ser definida pela FUP;
- 2 - que o fechamento dos ACT's se dê para a Petrobrás e todas as subsidiárias, incluída a Araucária Nitrogenados S/A, com renovação e validade por dois anos, contemplando também o termo aditivo, com salvaguardas à Lei 13.467/17 e suas modificações.

Belo Horizonte-MG, 16 de novembro de 2017

ANSELMO LUCIANO DA SILVA BRAGA

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo no Estado de Minas Gerais – SINDIPETRO-MG

DATA	GRUPO	HORÁRIO
21/11 (terça-feira)	Grupo 3	15h30
21/11 (terça-feira)	Grupo 2	23h30
22/11 (quarta-feira)	Grupo 4	15h30
23/11 (quinta-feira)	Grupo 5 e HA	7h30
24/11 (sexta-feira)	Grupo 1	7h30

# INCÊNDIO VIRA VAPORIZAÇÃO NA PETROBRÁS DE PARENTE



acidente à diretora da empresa.

Segundo informações levantadas pelo Sindipetro/MG, esse trocador possui problemas de projeto e apresenta vazamentos recorrentes. O problema teria sido resolvido

Um vazamento no trocador da U-210, na Regap, provocou um incêndio de grandes proporções no último dia 9. O fato ocorreu durante parada de manutenção e foi preciso consumir meio tambor de LGE (Líquido Gerador de Espuma), mas só depois da montagem de uma linha auxiliar foi possível extinguir as chamas.

No entanto, em relatório interno da Regap, o incidente foi notificado como “vaporização em permutador da unidade”. Ou seja, mais uma vez a refinaria esconde a gravidade do que aconteceu com a subnotificação do

em 2008, com a troca da peça, mas voltou a ocorrer em 2014 com a utilização de uma junta em mau funcionamento.

Este já é o quinto acidente registrado na Regap desde agosto e, graças à rápida atuação das equipes de emergência e contenção, nenhum deles com vítimas ou danos graves.

A média tem sido de um acidente a cada 18 dias nos últimos três meses, período que coincide com o último grupo de trabalhadores a deixar a empresa pelo PIDV, o que revela a insegurança à qual a categoria está exposta com os cortes de efetivo.

## Petroleiros se unem em luta contra a reforma trabalhista

Na manhã da última sexta-feira (10), véspera da data em que entrou em vigor a “contrarreforma trabalhista”, o Sindipetro/MG realizou uma setorial com atraso com os trabalhadores da Regap, Termelétrica Aureliano Chaves e Transpetro.

O encontro foi promovido com o objetivo de ressaltar a importância da mobilização da categoria contra a retirada de direitos, seja pelas novas regras da legislação trabalhista, seja na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2019.

Um grande ato, convocado pelas centrais sindicais, também foi realizado na última sexta-feira, em Belo Horizonte. Trabalhadores de diversas categorias ocuparam as ruas do centro da cidade em protesto contra a retirada de direitos proposta pelo governo golpista de Temer e aprovada pelo Congresso.

## Petroleiros de Caxias dizem não ao golpe e elegem Chapa 1

Após um disputado processo eleitoral, a Chapa 1 – Unidade Nacional Contra o Golpe foi eleita para dar sequência às lutas da categoria petroleira em Duque de Caxias ao longo dos próximos três anos. Foram computados 1.143 votos, sendo 1.094 válidos, dos quais 558 a favor da Chapa 1 e 536 para a oposição.

O resultado expressa a rejeição da categoria aos apoiadores do golpe, que tentaram iludir os trabalhadores com o falso discurso da unidade, quando na prática são sectários e atacam sistematicamente as conquistas garantidas pela FUP.

“A unidade nacional vai continuar lutando contra o golpe, contra a privatização da Petrobrás e por nenhum direito a menos. O momento atual exige muito mais luta ainda. Precisamos unificar a categoria em defesa do Acordo Coletivo. Por isso,



agora não somos nem chapa 1, nem chapa 2. Somos o Sindipetro Caxias na luta contra o golpe”, afirmou o presidente reeleito, Simão Zanardi.

### IMPOSTO SINDICAL

O Sindipetro/MG informa que a rede de segurança da Petrobrás bloqueia o acesso ao formulário de solicitação de devolução do imposto sindical. Por isso, os associados devem solicitar o reembolso por uma rede de fora da empresa.

